

RIO GRANDE DO SUL

Projeto polêmico que prevê mudança na Lei Kiss tem votação adiada para a semana que vem

Por Redação O Sul | 19 de abril de 2022

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



Conselhos de engenharia e arquitetura repudiam a proposta. (Foto: Divulgação/Crea-RS)

[OUÇA ESSA NOTÍCIA CLICANDO AQUI](#)

Pautada para esta terça-feira (19) na Assembleia Legislativa, a votação do projeto de lei complementar (PLC) nº 39/2020 foi adiada para a semana que vem. A proposta tem por objetivo alterar a "Lei Kiss" (2013) para permitir que técnicos industriais de nível médio com registro em conselho da categoria sejam responsáveis por Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI) - atribuição que atualmente exige curso superior.

O mudança de data foi decidida em meio a pressões de entidades como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Pela programação original, a matéria deveria ser a segunda a ser apreciada no Plenário, mas a Mesa Diretora alterou a ordem, jogando o PLC para o final da sessão, o que na prática causou o adiamento.

A "Lei Kiss" foi sancionada pela Assembleia em dezembro de 2013 e complementada em 2017. O objetivo foi tornar mais rígida a legislação estadual para evitar a repetição de tragédias como a que deixou 242 mortos em fevereiro daquele ano na boate Kiss, em Santa Maria (Região Central do Estado).

"Fragilização"

Dirigentes do Crea e de outros colegiados repudiam a proposta, de autoria de Paparico Bachi (PL). Segundo eles, somente engenheiros e arquitetos possuem atribuição legal para elaborar projeto e execução de PPCI, devido a sus competências curriculares. "Temos que lembrar sempre que vida é o bem mais valioso e que precede qualquer discussão de natureza econômica".

À tarde, eles acompanharam pessoalmente nas galerias do Parlamento a sessão destinada a apreciar o texto. E reiteraram suas críticas à iniciativa:

"Com o adiamento, a união e mobilização continuam urgentes e necessárias. Não podemos deixar que siga adiante essa proposta, que precisa ser retirada de pauta. É inconstitucional e incompatível com as garantias da Lei Kiss, que será fragilizada em caso de aprovação, a pretexto de fomentar o mercado de trabalho".

Essa mobilização já havia incluído, pela manhã, uma reunião entre a cúpula do Crea-RS e o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Junior, no Palácio Piratini. Ele recebeu uma comitiva formada pela presidente do Conselho, engenheira ambiental Nanci Walter, acompanhada da superintendente Denise Russo e do gerente jurídico Alexandre de Oliveira.

NOVA NEWSLETTER DO JORNAL O SUL
FAÇA O SEU CADASTRO E RECEBA AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA!

[CLIQUE AQUI E CADASTRE-SE](#)

GRÁTIS

ÚLTIMAS



DICA DE O SUL

CineMaterna exhibe "Os Segredos de Dumbledore" no GNC Cinemas do Shopping Villaggio Caxias



RIO GRANDE DO SUL

Com estabilidade de indicadores, Rio Grande do Sul não tem Alertas ou Avisos nesta semana



MUNDO

Os Estados Unidos anunciam nova rodada de sanções contra a Rússia por guerra na Ucrânia



PORTO ALEGRE

Aprovado projeto de lei que revisa plano de custeio da Previdência dos servidores municipais



RIO GRANDE DO SUL

Com aumento de casos, Rio Grande do Sul entra em alerta máximo contra a dengue



RIO GRANDE DO SUL

Nova versão da Delegacia Online no RS conta com ícone para violência doméstica



PORTO ALEGRE

Em coletiva, prefeito Sebastião Melo anuncia que passagem de ônibus não terá reajuste em Porto Alegre e será mantida em R\$ 4,80



PORTO ALEGRE

Número de casos de dengue registra um aumento de 28,2% em Porto Alegre



POLÍTICA

Superior Tribunal de Justiça mantém 27 anos de prisão para José Dirceu na Operação Lava-Jato



POLÍTICA

Telegramas da viagem de Bolsonaro à Rússia ficarão cinco anos em sigilo